

RELATÓRIO de ACTIVIDADES 2011

E U R  N A T U R A

Largo das Pimenteiras, 6A
1600-576 Lisboa

N.º Registo APA – 128/SA

e-mail: geral@euronatura.pt
Web site: www.euronatura.pt

Enquadramento

O presente Relatório de Actividades constitui um documento onde se pretendem transpor, de forma descritiva, as acções e actividades desenvolvidas pela Euronatura, ao longo do ano 2011, nas suas três áreas programáticas.

A EN continua a garantir o acolhimento de estagiários de estabelecimentos de ensino superior, o que possibilita uma maior disponibilidade de recursos humanos no desenvolvimento dos habituais projectos e iniciativas da associação. Continuou a ser garantida a presença da EN em encontros internacionais, e a participação em redes internacionais, assim como recepção de voluntários e estagiários estrangeiros.

A Euronatura pretendeu consolidar-se como um actor distinto dentro da sociedade civil Portuguesa assegurando uma visão abrangente que inclui o marco local, tal como o quadro internacional e político.



Economia e Ambiente

Coordenadora: Alba Valle



ECA Ibéria

A Euronatura continuou fomentar o aumento da transparência das ECAs através da monitorização das suas acções, bem como a aplicação de uma política ambiental na sua selecção de projectos a financiar. Em 2011, o foco do trabalho incidiu sobre a ECA portuguesa COSEC, apoiado por um lado, por duas reuniões com representantes do CGFEI (Conselho de Garantias Financeiras à Exportação e ao Investimento) e da COSEC e, por outro lado, pelo trabalho de monitorização através de contactos (da sociedade civil) dos países em desenvolvimento e afectados por projectos apoiados pela COSEC. Especificamente com o activista de Direitos Humanos Luíz Araújo da SOS-Habitat Angola. Em concreto, as questões abordadas nas reuniões trataram da posição de Portugal no grupo de trabalho sobre créditos à exportação do Conselho da UE. A Euronatura tratou neste caso de criar uma posição que favorece-se a transposição com carácter de lei duma normativa da OCDE para regular a actividade das ECAs e para ser aplicada pelos países membros da UE. Além disso, questionamos ao CGFEI sobre: a) a transparência na publicação e informação sobre os apoios prestados e os impactos destes apoios; b) a existência de dívidas de países em vias de desenvolvimento com Portugal derivadas dos investimentos apoiados pelo Estado português; e c) sobre a existência apoios do Estado português a investimentos que envolvam a utilização de combustíveis fósseis.

Além disso, o ano 2011 esteve marcado por um reforço do relacionamento entre a Euronatura e os parceiros da rede ECA-Watch. Isto foi possível graças aos vários encontros que aconteceram durante este ano e nos que a Euronatura esteve presente. Nomeadamente, em Janeiro de 2011 em Bruxelas num dos encontros de trabalho anuais da rede ECA-Watch. Posteriormente, em Setembro também participamos no “Summer School Retreat” que teve lugar em Collevocchio, Itália, e que contou com a presença de colegas dos chamados países BASIC. Finalmente, em Novembro, a Euronatura assistiu - junto com outros dois parceiros da rede ECA-Watch - a uma sessão de consulta com a sociedade civil organizada pelo Grupo de Créditos à Exportação da OCDE na sede da OCDE em Paris. Ao nível da campanha



européia da ECA-Watch, cabe destacar o facto de que a UE adoptou uma importante regulação no âmbito dos créditos à exportação com força de lei. Uma medida que abre oportunidades de melhora neste domínio ao nível europeu.



No âmbito da monitorização da acção da COSEC com garantias do Estado português, pareceu-nos interessante criar novas parcerias/colaborações com organizações nacionais relevantes. Neste sentido, a Euronatura reuniu-se com membros da OIKOS e da TIAC (Transparência e Integridade Associação Cívica) e contactou à ATTAC Portugal. No âmbito da divulgação e sensibilização criamos uma página para o projecto ECA-Ibéria no Facebook, na qual, a dia de hoje, temos mais de 100 “amigos”. No âmbito do fundraising cabe mencionar que em Setembro e em Novembro submetemos - junto dos outros parceiros da ECA-Watch - três “call for funding” da EuropeAid na Comissão Europeia. Infelizmente, a submissão de Setembro não ganhou o concurso mas ainda aguardamos o resultado das outras duas submissões.

História e Política Florestal

Coordenadores: Ignacio García Pereda, Alba Valle e Sandra Camarasa

Florestas e Clima: REDD

Este projecto visou estudar e divulgar vários temas o programa REDD formulado no contexto da UNFCCC.

Para isto, contou-se com a vantagem da participação da Euronatura na parceria de aprendizagem Grundtvig sobre Clima e Florestas cujos membros, de diversos países da Europa, trabalham activamente numa campanha para evitar que o programa REDD se financie através do mercado de carbono. Entretanto, em 2011, foi enviada uma nova candidatura no mês de Fevereiro, o no mês de Agosto foi aprovada esta nova fase do projecto, em que graças à Euronatura teve pela primeira vez um parceiro da Espanha, a ONG Iroko, de Madrid. Na primeira reunião, celebrada em Londres, esteve presente pela Euronatura Alba Valle.

Em resumo, algumas das actividades que se levaram a cabo no contexto do REDD foram: a) A actualização dos conteúdos sobre este programa no website da Euronatura; b) acompanhamento das reuniões da parceria de aprendizagem Grundtvig e de outros eventos ligados às florestas como o “Illegal logging stakeholder updates” da Chatham House em Londres; c) Reuniões com académicos e



responsáveis da área de Alterações Climáticas do Ministério de Ambiente na Espanha sobre as vantagens e inconvenientes deste programa; d) Organização dum Café-Debate em Lisboa sobre o programa REDD com representantes do Gabinete das Alterações Climáticas e com investigadores relevantes; o envio de um artigo assinado por Sandra Camarasa e Ignacio Garcia Pereda, para a revista espanhola Montes.

Para além, dos contactos referidos acima, estabeleceu-se contacto com a doutoranda Joana Borges Coutinho que está a investigar os impactos sociais do programa REDD numa zona da Indonésia.

Financiamento: Fundo europeu do programa *Grundtvig*, partilhado com várias ONGs europeias.

História Florestal. Projecto Azevedo Gomes

Este projecto foi realizado entre os meses de Junho e Novembro, em parceria directa, e financiamento total dos Parques de Sintra. Depois de vários meses de investigação e redacção, foi lançado este novo livro da Euronatura, aproveitando a reedição da “Monografia do Parque da Pena”. O livro de Ignacio García Pereda, “Mário de Azevedo Gomes 1885 – 1965 – Mestre da Silvicultura portuguesa”, com edição da Parques de Sintra – Monte da Lua e da Euronatura, pretende divulgar a vida e obra do engenheiro Mário de Azevedo Gomes, eminente figura do panorama intelectual português do século XX, catedrático de Silvicultura no Instituto Superior de Agronomia. Consegue-se, através deste livro, resgatar as memórias das testemunhas e divulgar detalhes sobre a vida desta tão importante figura da História Contemporânea Portuguesa, contribuindo para um maior conhecimento da realidade histórica nacional do século XX. Este é o quarto volume da colecção “História e Política Florestal” da Euronatura, contribuindo simultaneamente para um melhor conhecimento da realidade da História de Portugal e da silvicultura em particular. A publicação se encontra à venda nas lojas da Parques de Sintra – Monte da Lua (Parque da Pena, Parque de Monserrate, Castelo dos Mouros e Convento dos Capuchos).



CORTIÇA E ARQUITECTURA

Projecto destinado à informação, consciencialização e à promoção do uso da cortiça na construção. O projecto visou investigar o ponto da situação da cortiça nas construções arquitectónicas actuais realizadas em Portugal, para depois investigar e aprofundar tecnicamente as suas diferentes aplicações, as suas características físicas apresentadas.

Dia 1 de dezembro foi publicado na Feira de Portel, o livro Cortiça e Arquitetura, da autora Fernanda Chiebao.



Financiamento: Apcor, Amorim, Câmara Municipal de Portel.

Mulheres Corticeiras

“Mulheres Corticeiras” é um projecto de investigação focado no reconhecimento identitário das mulheres no âmbito do sector corticeiro. Para a Euronatura é importante conhecer as experiências destas mulheres na sua vida académica, laboral e pessoal, reconhecendo uma dedicação e um carisma tipicamente feminino num território que durante muito tempo foi, e ainda hoje é, sobretudo masculino.

Depois do livro sobre as Mulheres Portuguesas, preparado por Stefania Mattarello em 2010, um novo livro de entrevistas sobre mulheres espanholas foi publicado em Novembro de 2011. Constituiu o quinto Volume da Coleção: “História, Política e Cultura Corticeira” e continuou a dinâmica de acção da EN que sempre pretendeu constituir uma viragem no conhecimento de áreas pouco estudadas na história e cultura contemporânea portuguesa. No mês de Junho foi realizada uma mesa redonda na Escola de Montes de Madrid, na que participaram quatro das mulheres entrevistadas.



Financiamento: Instituto da Mulher da Extremadura

Ciência e Política das Alterações Climáticas



Coordenadores: Hugo Costa, Rita Sousa, André Baltazar, Sara Taveira

Responsabilidade Climática em Portugal: Índice ACGE 2010

O projecto ACGE procura com base nos mecanismos de concorrência, por um lado, envolver as empresas e os seus gestores; e por outro, informar todos aqueles que pretendem analisar empresas num processo de decisão (investimento, consumo ou vínculo).

Assim sendo, foram incluídas empresas de 14 diferentes sectores, no intuito de retratarem um fiel quadro da economia portuguesa. A Euronatura, como ONGA, assume o seu papel de representante da sociedade civil. Neste contexto, assume também objectivos ambiciosos, para si e para as empresas com quem tem vindo a trabalhar. A criação do Índice é realizada com base em pressupostos claros, que são reflexo do trabalho da Euronatura e das contribuições constantes das empresas.

Acompanhamento das Negociações de Clima Internacionais

O acompanhamento das negociações sobre o regime climático internacional está directamente relacionado com a génese da Euronatura, desde a sua fundação. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido no passado e dada a pertinência desta temática, a Euronatura procurou acompanhar o processo negocial focando especificamente o mecanismo REDD (Reducing Emissions from Deforestation and Forest Degradation). Este acompanhamento foi facilitado pela participação da Euronatura em Janeiro de 2010 no “Third Dialogue on Forests, Governance and Climate Change” da Chatham House em Londres e nos encontros da parceria de aprendizagem Grundtvig no seio da qual se partilharam informações a este respeito. Para além disso, a conferência organizada pela Euronatura em Outubro de 2010 contou com a participação do responsável pela área de Florestas e Clima no Ministério de Ambiente que fez uma actualização da situação após ter participado dias atrás na cimeira da UNFCCC de Tiajin.



EU CO2 80/50

No âmbito de Cidades e Alterações Climáticas, a Euronatura prestou assessoria à Área Metropolitana do Porto no projecto internacional da METREX, o EU CO2 80/50, elaborando o inventário 'regional' de emissões, criando cenários de redução e contactando *stakeholders* para a operacionalização das soluções. O projecto incluiu estudos e realização de workshops com a presença de múltiplos *stakeholders*.

Carbon Disclosure Project

Em 2010, a Euronatura voltou a encetar parceria com o CDP, e desempenhou um papel fundamental no acompanhamento da participação das empresas portuguesas na que é a maior base de dados mundial de informação corporativa relativa a Carbono e Alterações Climáticas.

